

Catadores recebem orientações para gestão de recicláveis

Seg 08 abril

A [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#) acaba de apresentar o balanço de encontros com associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis de Minas Gerais. Finalizada agora em março, a ação durou nove meses, com 90 encontros realizados. Em parceria com o Instituto de Gestão de Políticas Sociais (Gesois), a Feam levou orientações para os representantes dessas organizações, além de instruções sobre os procedimentos para separação e comercialização dos materiais, cuidados e normas básicas relativas aos resíduos especiais e quanto aos riscos inerentes ao seu manuseio.

Durante as visitas, foram observadas estratégias de cooperação desenvolvidas entre as entidades que atuam no município de Uberlândia, com a gestão compartilhada de equipamentos. Exemplo dessa prática é a atuação em conjunto entre a Cooperativa dos Recicladores de Uberlândia (Coru), a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Bairro Taiaman (Assotaiaman) e a Associação de Recicladores e Catadores Autônomos (Arca). As organizações utilizam o mesmo triturador de vidros e uma empilhadeira a gás.

Por sua vez, as organizações de catadores vinculadas à Redesol, em Belo Horizonte, Sarzedo, Poços de Caldas e Nova União, compartilham o software Catafácil, desenvolvido por estudantes do curso de extensão da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) para auxiliar na gestão dos materiais. O programa tem funcionalidades de controle da produção, do estoque, das vendas e do financeiro. Também emite recibos e notas fiscais eletrônicas, faz o cálculo do pagamento dos catadores, prestação de contas, emissão e envio de relatórios para grandes geradores e prefeituras, além do rastreamento de fardos, dentre outras funcionalidades.

Outro bom exemplo de gestão que foi discutido durante esses encontros foi o da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Caxambu (Ascamarc), que utiliza o aplicativo Cataki, desenvolvido para aproximar geradores de organizações de catadores de materiais recicláveis. Com a ajuda desse aplicativo, a Ascamarc apresentou aumento da quantidade de materiais recicláveis encaminhados para o galpão.

Até 2020, a Feam prevê, ainda, a realização de outras 70 visitas que, além de proporcionarem às organizações de catadores o acesso às informações e mecanismos legais para seu fortalecimento e sustentabilidade, permitirão que o Estado conheça e divulgue bons exemplos de gestão, conforme determinam as Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos.